Ford investe em tecnolgia e qualidade na fábrica de transmissões de Taubaté

A Ford está transformando a sua estrutura industrial no Brasil para a introdução de uma nova geração de veículos globais

A Fábrica de Transmissões de Taubaté, no estado de São Paulo, vem recebendo investimentos dentro de um programa de 500 milhões de reais para ampliação da capacidade de produção e aprimoramento de seus sistemas da qualidade de padrão mundial.
Operando com o estado da arte em tecnologia, a fábrica da Ford já produziu mais de 4 milhões de transmissões IB5, que equipam o New Fiesta, o EcoSport, o Fiesta RoCam e o Ka vendidos na América do Sul. A unidade também exporta para a América do Norte e a África do Sul.

1.700 transmissões por dia

A Fábrica de Transmissões de Taubaté é um modelo de eficiência e qualidade, com cerca de 150 máquinas computadorizadas, que trabalham de forma automatizada. A produção tem um ritmo de mais de 1.700 transmissões por dia, com um nível de precisão que é medido em milésimos de milímetro, como pode ser visto neste vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=j9BFTgYcxTw
"A alta tecnologia presente em cada fase desse trabalho garante alta produtividade com qualidade. As máquinas cortadoras, por exemplo, produzem dez tipos diferentes de engrenagens dentadas, com processo totalmente automático, sem a necessidade de intervenção humana", diz Victor Dubugras, gerente da Fábrica de Transmissões da Ford.
A fábrica da Ford opera com a filosofia de melhoria contínua, fundamentada em três pilares:

segurança, qualidade dos produtos e preservação ambiental. Para os motores mais potentes, com bloco de 2 litros, a transmissão exige engrenagens de resistência superficial mais elevada. Por isso, suas peças recebem um tratamento adicional, em máquinas de atrito, para aumentar a tensão residual. Entre outros processos inovadores, a fábrica utiliza o torneamento a seco do eixo secundário, que dispensa o uso de fluidos lubrificantes e evita também o seu descarte no final do processo.

Medição e controle

Cada estação de corte é acompanhada por um trabalho contínuo de medição e controle de qualidade, com o auxílio de técnicas avançadas. Nos laboratórios da fábrica, essa checagem inclui a análise microscópica das especificações dos metais empregados em cada peça.
Para garantir esse nível de resultado, é preciso contar com ferramentas de corte igualmente poderosas e afiadas. Nessa tarefa é usada uma máquina especial chamada "Shaving", de grande porte e precisão, que afia automaticamente as peças.
Depois de prontas as engrenagens são montadas manualmente e, desse ponto em diante, o processo volta a ser dominado pelas máquinas. O fechamento da caixa de transmissão é feito por um robô, com a aplicação de junta líquida de silicone para garantir sua vedação contra vazamento de óleo. Luzes e câmeras especiais são usadas para conferir a distribuição homogênea do material em toda a peça.

100% testadas

No final da linha, cada transmissão é testada individualmente em uma cabine especial, à prova de som. Suas engrenagens são movimentadas por um motor elétrico, enquanto um especialista realiza as trocas de marcha, verificando a precisão dos engates e a ausência de ruídos. Além desses cuidados no processo de manufatura, o produto é avaliado posteriormente em testes de rodagem e se beneficia da experiência acumulada de milhões de quilômetros da Ford em seus 93 anos de operação no Brasil.